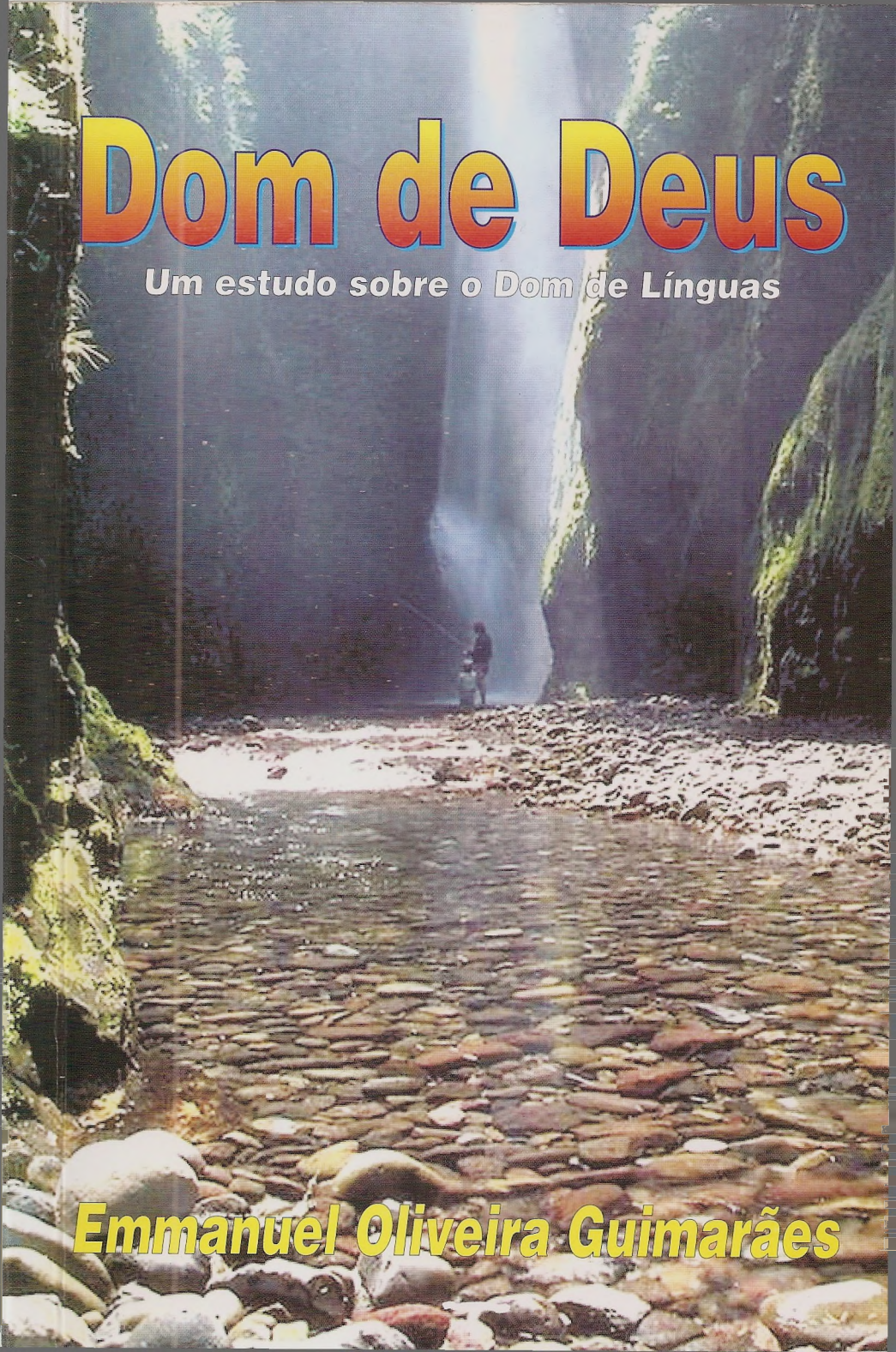




Dom de Deus

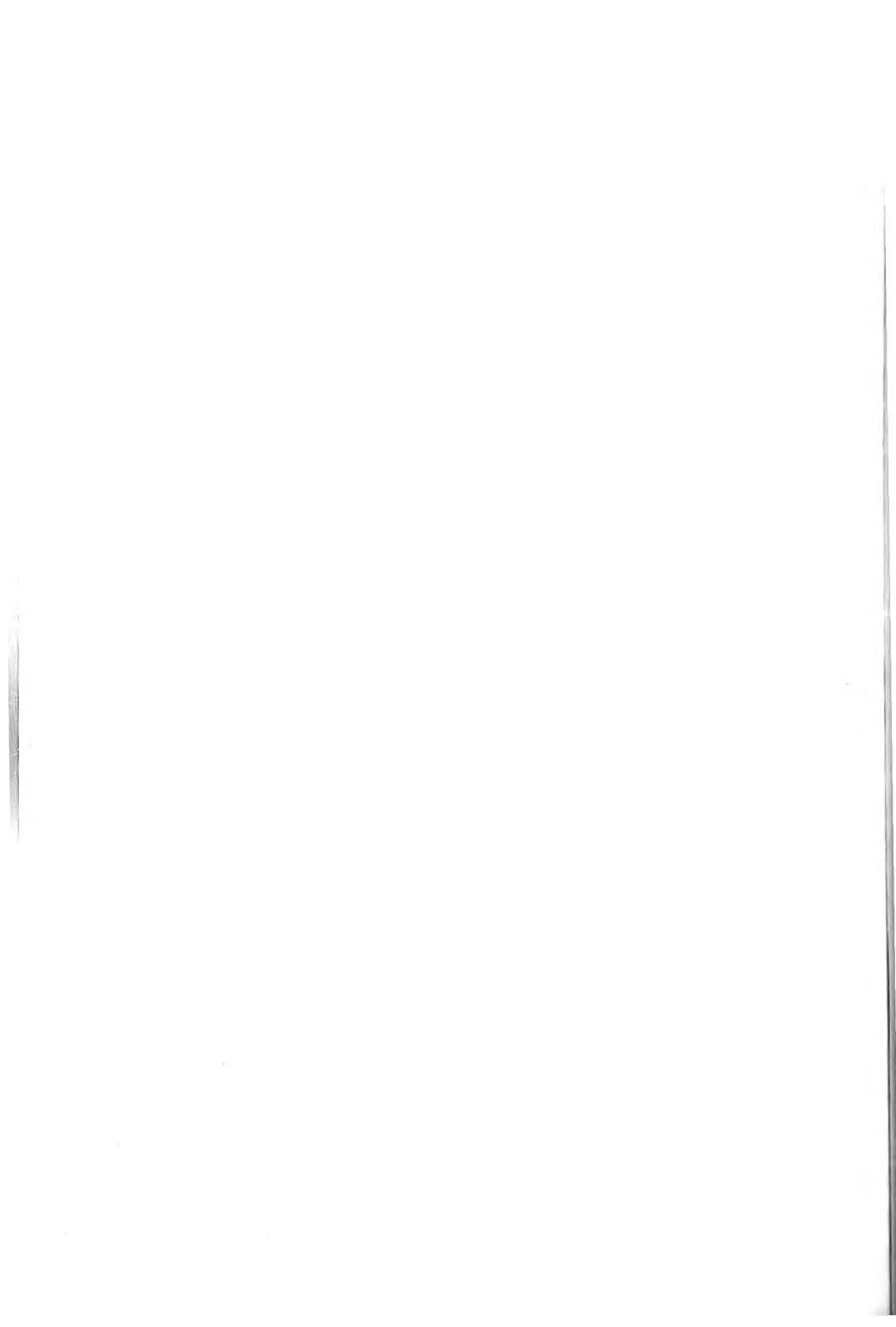
Um estudo sobre o Dom de Línguas

Emmanuel Oliveira Guimarães

Dom de Deus

***Um estudo sobre o
Dom de Línguas***

Emmanuel Oliveira Guimarães



*"Porventura, são todos apóstolos?
Ou, todos profetas? São todos mestres?
Ou, operadores de milagres? Têm todos
dons de curar? Falam todos em outras
línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto,
procurai, com zelo os melhores dons"*

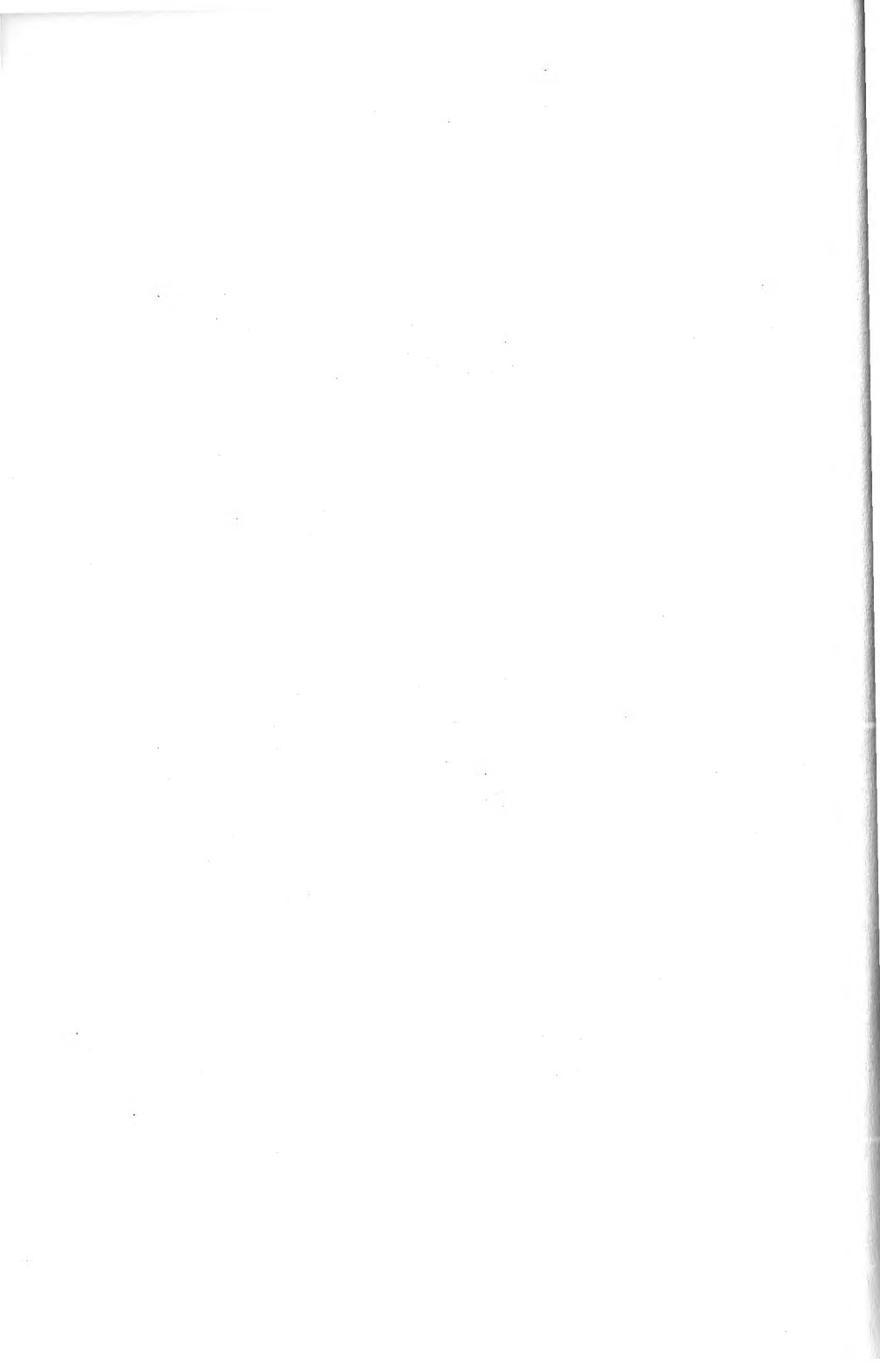
Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:29-31

1ª Edição, 1998
Belo Horizonte - MG



Dedicatória

A todos os que pregam a palavra com o poder do Espírito Santo. Aos obreiros voluntários que fazem de suas vidas uma demonstração viva do evangelho de Jesus Cristo transformando corações.



Índice

Introdução.....	11
1. A terceira pessoa da Trindade.....	13
2. Dom de Deus.....	17
3. Para que receber os dons do Espírito Santo?.....	21
4. Condições para atuação e recebimento dos dons.....	27
5. Todos os que recebem o Espírito Santo falam línguas?.....	35
6. Dons do Espírito: Antes, logo após ou bem depois do batismo nas águas?....	39
7. Por que tantas línguas?.....	43
8. Adoração e Culto.....	47
9. Dom de línguas.....	53
10. Corinto e a questão dos dons.....	65
11. Modernas manifestações.....	85
12. Estudo bíblico.....	91
Para Pensar.....	95



Introdução

Deus concedeu ao Seu povo vários dons, para que, usados, sejam instrumentos de edificação do corpo de Cristo, a Sua igreja.

O que está ocorrendo, porém, em nosso tempo, é que muitos não têm tido uma visão clara de como estes dons devem ser usados ou como se manifestam.

O Dom de Línguas é um destes dons que têm sido mal interpretados. Daí tem surgido milhares de igrejas e movimentos que têm por base este dom, mesmo sem conhecer de maneira clara o seu significado na Palavra de Deus.

A ênfase destes movimentos está no falar línguas estranhas como uma experiência máxima na vida cristã.

“...Ensinam que o seu falar em línguas é resultado de “um batismo do Espírito Santo direto e pessoal. Dizem mesmo que essa é a única

experiência de que carece um cristão para alcançar a plenitude da vida cristã”¹

Neste estudo procuraremos responder as seguintes perguntas:

- Quem é a terceira pessoa da Trindade?
- Para que receber os dons do Espírito Santo?
- Quais as condições ideais para a atuação e recebimento dos dons do Espírito Santo na vida de um cristão?
- Todos que recebem o Espírito Santo falam em línguas?
- A pessoa recebe os dons do Espírito Santo antes, logo após ou bem depois do batismo nas águas?
- Por que tantas línguas na terra?
- Adoração precisa de barulho?
- O que é o Dom de Línguas no Novo Testamento?
- Que significam estes movimentos modernos?

A intenção deste estudo é levar o leitor a ter um novo encontro com o Senhor Jesus e esclarecer, de maneira simples, lógica, sem a pretensão de ser um tratado teológico, uma das questões que mais tem inquietado os cristãos do mundo inteiro: O que é dom de línguas na Bíblia.

Capítulo 1

A Terceira Pessoa da Trindade

Estudar sobre os dons do Espírito Santo é algo maravilhoso e que traz muitas bênçãos a todos.

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade e tem personalidade, portanto não pode ser confundido com uma força ou influência.

Alguns textos bíblicos são claros em apresentar esta verdade.

Jesus afirmou:

“Quando vier o Consolador (Espírito Santo) que Eu (Jesus) vos enviarei da parte do Pai (Deus o Pai) o Espírito de verdade que Dele(Pai) procede, Esse (Espírito Santo) dará testemunho de Mim. (Jesus)”

Bíblia Sagrada, João 15:26 (grifo e parênteses: nosso)

Vamos considerar três pontos:

1. O Espírito Santo não é uma influência e sim uma pessoa. A Bíblia mostra alguns textos:

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”

Bíblia Sagrada, Efésios 4:30(grifo nosso)

“ Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”

Bíblia Sagrada, Romanos 8:26(grifo nosso)

“ Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais”

Bíblia Sagrada, Atos 15:28(grifo nosso)

“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida”

Bíblia Sagrada, Apocalipse 22:17

Estes textos acima mostram claramente que o Espírito Santo tem personalidade, pois uma força ou influência não se entristece, não tem vontade, e nem convida.

2. O Espírito Santo é Deus.

“ Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que

mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus

Bíblia Sagrada, Atos 5: 3-4 (grifo nosso)

“ Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 2: 10 (grifo nosso)

O Espírito Santo é Deus; os textos acima são suficientes para entendermos isto. Pedro disse claramente que Ananias estava mentindo a Deus, pois o Espírito Santo conhece todas as coisas. Ele é Onisciente, e isto é um atributo divino.

3. O trabalho do Espírito Santo

“ No princípio criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas”

Bíblia Sagrada, Gênesis 1:1-2 (grifo nosso)

“ Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”

Bíblia Sagrada, João 3:5 (grifo nosso)

“ A manifestação do Espírito é concedida a

cada um, visando a um fim proveitoso....Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12: 7e 11

O Espírito Santo estava com o Pai e o Filho na criação e na redenção. E está hoje também, atuando nos corações para que conheçam a Jesus, além de dotar os filhos de Deus com dons para a edificação da igreja e do reino de Deus.

“Sem a presença do Espírito Santo de Deus, nenhum coração será tocado, pecador algum ganha para Cristo”²

Portanto, reconhecer a terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo, é o primeiro passo para entender o amor de Deus, a redenção e compreender a função dos dons que Ele concede a seus filhos.

Capítulo II

Dom de Deus

Imaginemos Jesus ao se despedir, dias após a Sua ressurreição . Pensemos na grande comissão evangélica confiada a Seus discípulos, quando disse:

“ Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E certamente estou convosco todos os dias, até à consumação do século”

Bíblia Sagrada, Mateus 28:19-20

Pense no desafio que aqueles homens de origem humilde tinham à frente; vários povos de nações com costumes e línguas diferentes, para ouvir o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Lembre um pouco da formação educacional dos discípulos; imaginemos as dificuldades financeiras, alimentação, segurança e muitos outros problemas que, juntos ao formalismo religioso dos judeus e aliados ao politeísmo dos gentios, tornavam esta tarefa uma grande, solene e difícil obra a ser realizada com sucesso.

Imagine como estavam os corações daqueles homens que tinham passado por seus altos e baixos na vida cristã. Agora seriam deixados para cumprir uma tarefa que, aos olhos humanos era praticamente impossível de ser concluída sem a ajuda de Deus.

Jesus porém prometeu o “Consolador”, Aquele que daria poder para aqueles humildes servos.

Jesus afirmou a seus discípulos:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”

Bíblia Sagrada, Atos 1:8

“Cristo não disse a Seus discípulos que Sua obra seria fácil. Mas não seriam deixados a lutar sozinhos”³

“O Espírito Santo ser-lhes-ia dado em Sua plenitude, selando-os para Sua obra”⁴

Para que isto ocorresse, Jesus orientou seus servos pelo que deveriam esperar, e não demoraria muito tempo.

A Bíblia Sagrada assim descreve:

“A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das cousas concernentes ao reino de Deus. E comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias”

Bíblia Sagrada, Atos 1:3-5

Apesar de não compreenderem completamente a obra de Cristo, os discípulos se prepararam para receber o dom de Deus através do Espírito Santo.

Os discípulos precisavam do dom de línguas para pregar a todas as gentes de outras nações. Na verdade eles não sabiam falar as línguas das várias nações do mundo de então. Não tiveram a oportunidade de ser ensinados por algum método humano, especialmente considerando sua formação social, cultural e financeira. Havia portanto necessidade real da capacitação divina para o cumprimento da comissão evangélica.

Dom de Deus

Concluimos então de maneira direta que dom de línguas é:

A possibilidade que o Espírito Santo concede a um(a) filho(a) de Deus para falar um idioma de uma outra nação ou tribo que ele(a) não sabe e que, pela atuação deste na vida, passa a saber e falar fluentemente mesmo que nunca tenha estudado por métodos humanos.

Este era o Dom de Deus que os discípulos mais necessitavam para aquele tempo.

Capítulo III

Para que Receber os Dons?

Uma pergunta é feita por muitas pessoas que desejam conhecer mais sobre o Espírito Santo. Por que Deus concede os dons?

Deus tem um propósito muito especial em conceder os dons. Além do fortalecimento do cristão, fortalecimento da igreja, Ele capacita para que as pessoas possam conhecer o amor redentor de Jesus Cristo, através dos diversos dons.

Descrevendo a certeza da orientação de Deus encontramos nas Sagradas Escrituras a promessa:

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus”

Bíblia Sagrada, Romanos 8:14

O Espírito Santo está atuando na vida de milhares de cristãos. Ele deseja manifestar um poder extraordinário para terminação da pregação do Evangelho, de uma maneira maravilhosa.

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:7

Como hoje, no tempo de Jesus havia milhares de pessoas que estavam angustiadas, que não conseguiam dormir, afligidas por problemas no trabalho e na família, doenças, medo de Deus por não conhecê-Lo e saber do Seu amor.

Pessoas que não tinham mais nenhuma expectativa de ter uma vida feliz e prazerosa, pessoas cansadas de sofrer, que viam na religião mero formalismo. Muitos perguntavam: Afinal quem era o messias? Viria? Quem poderia dar uma mensagem que respondesse a tantas perguntas?

Na verdade as boas novas haviam chegado: Jesus Cristo, o Salvador do mundo. Mas como saber disto? Quem anunciaria?

Jesus tinha um pequeno grupo de homens que O acompanhara em todo Seu ministério. Tinha um método, uma saída. Os discípulos teriam que testemunhar, falar do que experimentaram e viram na Sua vida, e na daqueles que foram alcançados e transformados por Ele.

Esta era a mensagem principal para

ser anunciada ao mundo daquele tempo e, especialmente, hoje.

O Espírito Santo dotaria os discípulos do poder para falar e pregar este evangelho, honrando a Jesus Cristo como Senhor e exaltando a mensagem do plano da redenção.

Assim, o principal objetivo por que Deus concede os dons do Espírito Santo aos seus filhos é a proclamação a todas as pessoas de que Jesus Cristo é o salvador do mundo.

Jesus disse a seus discípulos:

“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até esse momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado”

Bíblia Sagrada, João 7:38-39

Uma das maiores evidências de que uma pessoa está cheia do poder do Espírito Santo é que se torna uma testemunha e se preocupa com a salvação dos pecadores.

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra”

Bíblia Sagrada, Atos 1:8

Assim, quando os discípulos foram cheios dos do poder do Espírito Santo, pregaram e testemunharam .

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos: Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e com intrepidez, anunciaram a palavra de Deus”

Bíblia Sagrada, Atos 4:31

A palavra “Cheios” no original grego é: πληρεις (Plereis) que significa “enchidos”. E no texto abaixo de Atos 6:5 já aparece com a conotação de constantemente cheio.

Encontramos em Atos:

“ O parecer agradou a toda comunidade; e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo....”

Bíblia Sagrada, Atos 6:5

Por isso aqueles homens pregavam com tanto poder e estavam constantemente cheios da graça de Deus.

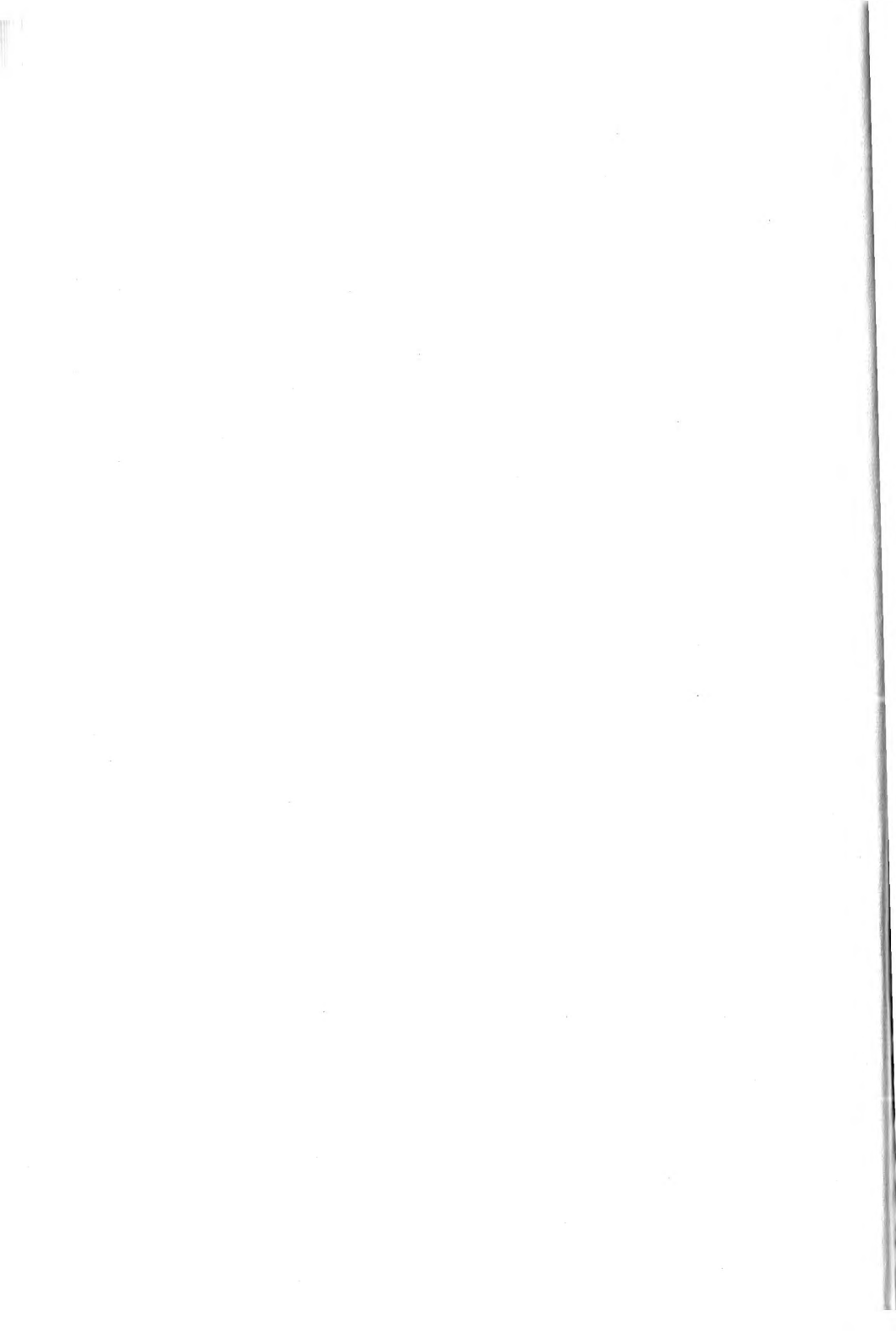
Os dons do Espírito Santo são concedidos para vários propósitos, tais como:

- a. Capacitação para a pregação do evangelho;
- b. Aperfeiçoamento dos santos, isto é, dos que aceitam Cristo como Salvador;
- c. Para edificação do corpo de Cristo, a Igreja;
- d. Para desenvolvimento da Unidade na fé entre os cristãos;

- f. Para preparar testemunhas;
- e. Para conhecimento do Salvador Jesus e seu plano de redenção.

Respondendo então a pergunta do início deste capítulo: Para que receber os dons do Espírito Santo, além dos itens acima?

O principal enfoque é para a pregação. Para um fim proveitoso no fortalecimento dos cristãos e, principalmente, beneficiar o próximo através da mensagem de salvação.



Capítulo IV

Condições para

Atuação e Recebimento

dos Dons

Os discípulos ficaram em Jerusalém conforme a orientação de Jesus e ali fizeram um exame de suas vidas, confessando suas fraquezas e defeitos. Rogaram poder para falar do Redentor, do Seu sofrimento, crucificação, ressurreição e da mensagem de salvação para os pecadores.

“Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade”⁵

Portanto para receber os dons do Espírito Santo, nossa maior necessidade é de Jesus na vida, Jesus nos pensamentos e em tudo que se crê ou faz.

Como nos dias dos discípulos, Jesus é a única solução para o problema da humanidade.

Além disso, os cristãos precisam estar **unidos**, pois este foi um dos fatores que contribuíram para os discípulos ficarem mais perto de Jesus e receberem os dons do Espírito Santo.

A Bíblia afirma:

“Todos perseveraram unânimes em oração, com as mulheres, estando entre elas Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele”

Bíblia Sagrada, Atos 1:14 (União)

“Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã. Aproximaram-se mais e mais de Deus, e fazendo isto sentiram que era um privilégio ser-lhe dado associar-se tão intimamente com Cristo”⁶

Além da unidade, para ficar mais perto de Jesus e estar melhor preparados para receber os dons do Espírito, é necessário **arrependimento**.

Pedro, cheio do poder de Deus disse:

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o Dom do Espírito Santo”

Bíblia Sagrada, Atos 2:38. (Arrependimento)

Dom de Deus

Isto precisa ocorrer cada dia, cada hora, e tudo que pode nos levar para longe de Jesus deve ser abandonado, pois Jesus Cristo é o caminho a verdade e a vida.

Poderemos então viver uma vida de **obediência**, para que os dons do Espírito possam estar sobre cada um dos que desejam exaltar o nome de Jesus, o Autor da Lei de amor.

O desejo de Deus é:

“Nas suas mentes imprimirei as minhas leis, também sobre corações as inscreverei, eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”

Bíblia Sagrada, Hebreus 8:10

O dom do Espírito Santo é dado a quem obedece ao Senhor Jesus em tudo, em seus ensinamentos, em suas leis e estatutos, e *por amor, pois a salvação é inteiramente pela graça*.

Encontramos no evangelho de João:

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos”

Bíblia Sagrada, João 14:5

Isto significa todos os dez mandamentos, porque no livro de Tiago está escrito:

“Pois, qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em só ponto, se torna culpado de todos”.

Bíblia Sagrada, Tiago 2:10

Veja bem abaixo o texto de cada mandamento e o seu correspondente no Novo Testamento.

Os Dez Mandamentos na Bíblia

Velho Testamento x Novo Testamento

1º. Êxodo 20:3	1º. Mateus 22:37
2º. Êxodo 20:4-6.....	2º. I João 5:21 I Coríntios 10:19-21
3º. Êxodo 20:7.....	3º. Mateus 5:33-37
4º. Êxodo 20:8-11.....	4º. Marcos 16:1-2 Lucas 4:16 Lucas 23:54-56
5º. Êxodo 20:12.....	5º. Efésios 6:1-3
6º. Êxodo 20:13.....	6º. Mateus 5:21-22
7º. Êxodo 20:14.....	7º. Mateus 5: 27-28 Mateus 19:9 e 18
8º. Êxodo 20:15.....	8º. Mateus 19:18
9º. Êxodo 20:16.....	9º. Mateus 19:18
10º. Êxodo 20:17.....	10º. Romanos 7:7

“É mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei”

Bíblia Sagrada, Lucas 16:17

“O que desvia seu ouvido de ouvir a lei até sua oração é abominável”

Bíblia Sagrada, Provérbios 28:9

Outro texto importante para entendermos melhor o papel que a obediência *por amor* a Jesus desempenha na questão dos dons do Espírito Santo é:

“Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem”

Bíblia Sagrada, Atos 5:32 (Obediência)

Os discípulos, portanto, fizeram a parte deles: uniram-se pelo poder de Deus, se arrependeram-se pela graça de Jesus, obedeceram aos mandamentos por amor. E, através da oração, pediram a bênção prometida por Jesus, através do Espírito Santo. Este exemplo deveríamos nós seguir neste tempo, pois a oração abre as janelas de bênçãos dos céus. A Bíblia está cheia de promessas maravilhosas, no que concerne à oração.

Mateus assim escreveu:

“Pedi; e dar-se-vos-á, buscai, e achareis; batei; e abrir-se-vos-á . Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate, abrir-se-lhe-á”

Bíblia Sagrada, Mateus 7:7-8

A promessa de Deus é maravilhosa para seus filhos, no tocante aos dons do Espírito. Lucas faz uma analogia dos pais terrenos com o Pai celestial.

“Ora se vós que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

Bíblia Sagrada, Lucas 11:13 (Oração)

Portanto, para pedir a Deus os dons maravilhosos do Espírito, é preciso ter fé, pois este também é um dos fatores mais importantes na vida cristã:

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus,

porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam

Bíblia Sagrada, Hebreus 11:6

Fé em Cristo é importante para que o Espírito Santo, através dos seus dons, possa ajudar os cristãos a levarem pessoas a uma vida feliz e alcançar a todas as gentes.

A promessa está em Sua palavra:

“ Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido”

Bíblia Sagrada, Gálatas 3:14 (Fé)

Podemos então perceber que quando estamos **unidos, arrependidos, obedientes à lei de Deus por amor**, quando estamos em **oração** e com **fé** em Jesus Cristo, como nosso redentor e salvador, podemos ter a certeza de que:

“O Espírito Santo será derramado sobre todos quantos pedem o pão da vida para dar aos semelhantes...O Espírito aguarda nosso pedido e recepção”⁷

Então concluímos que quando um cristão se coloca nestas condições: **União, Arrependimento, Obediência, Oração e Fé**, os dons podem ser

concedidos de uma maneira mais eficaz, segundo a vontade de Deus pois isto é uma decisão do Espírito Santo.

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as como lhe apraz, a cada um, individualmente”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:11

Capítulo V

Todos que recebem o Espírito Santo falam línguas?

Neste capítulo vamos ler vários textos da Bíblia mostrando que nem todos os que foram cheios do poder do Espírito Santo tiveram, necessariamente, que possuir o Dom de Línguas.

Os textos abaixo comprovam isto. Pelo menos no relato bíblico não consta que falaram em línguas e foram cheios do poder de Deus.

1. João Batista;

“ Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho, nem bebida forte, será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus”

Bíblia Sagrada, Lucas 1:15-16

João Batista, que batizou Jesus, foi cheio

Espírito Santo, já desde o ventre materno, e não encontramos nenhuma citação da Bíblia em que ele falou línguas estranhas.

2. Maria, a mãe de Jesus;

“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado filho de Deus”

Bíblia Sagrada, Lucas 1:35

3. Isabel, a mãe de João Batista;

“Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então Isabel ficou possuída do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres e bendito o fruto do teu ventre”

Bíblia Sagrada, Lucas 1:41-42

Isabel, também cheia do Espírito Santo, não falou línguas, ou seja, não encontramos citações bíblicas que mostrem isto.

4. Zacarias, pai de João Batista;

“Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, profetizou, dizendo: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo”

Bíblia Sagrada, Lucas 1:67-69

No cântico de Zacarias a Bíblia mostra que ele estava cheio do poder do Espírito Santo, no entanto não falou línguas estranhas.

5. Sete diáconos da igreja apostólica;

“Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir as mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos a oração e ao ministério da palavra. O parecer agradou a toda comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Felipe Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos”

Bíblia Sagrada, Atos 6:2-6

Também, neste caso, os diáconos não tiveram, obrigatoriamente, de falar línguas, só pelo fato de estarem cheios do Espírito Santo.

6. Estevão, o primeiro mártir cristão;

“O parecer agradou a toda comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo...”Atos 6:5

“Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus, e

e Jesus, que estava a sua direita”

Bíblia Sagrada, Atos 7:55

7. Os Samaritanos

“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então lhes impunham as mãos, e estes recebiam o Espírito Santo”.

Bíblia Sagrada, Atos 8:14-17

Conforme pesquisamos, não consta que, para ser cheio do poder do Espírito Santo, teriam os servos de Deus de necessariamente falar línguas.

Compreendemos então que no caso dos discípulos, galileus, gente simples e com pouca cultura, houve necessidade do Dom de Línguas, justo para cumprir a tarefa determinada por Jesus: pregar a todos os povos.

Capítulo VI

Dons do Espírito.

Antes, logo após ou bem depois do batismo nas águas?

Uma pessoa recebe dons do Espírito Santo antes do batismo nas águas, logo após o batismo, ou bem depois do batismo?

O batismo bíblico é por imersão, conforme está descrito na palavra de Deus. É o símbolo da morte para o mundo e o pecado, o sepultamento e a ressurreição para uma nova vida em Cristo Jesus.

O apóstolo Paulo escreveu:

“ Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”

Bíblia Sagrada, Romanos 6:4

É claro na palavra de Deus que todos recebem o Espírito Santo na conversão e batismo.

“ Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo ”

Bíblia Sagrada, Mateus 28:19

Mas a questão é: Quando é que o Espírito Santo dá um dom especial, uma capacitação para um fim específico? Antes, logo após, ou bem depois do batismo nas águas?

1. Antes do batismo bíblico das águas;

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos o que ouviram a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiravam-se, porque também sobre os gentios foi derramado o Dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então perguntou Pedro: Porventura pode alguém recusar a água para que não sejam batizados estes que, assim como nós receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe pediram que permanecessem com eles por alguns dias”.

Bíblia Sagrada, Atos 10:44-45 (grifo nosso)

Este texto mostra que os gentios da casa de Cornélio receberam um dos dons do Espírito Santo, antes do batismo bíblico das águas.

2. Logo após o batismo nas águas;

“ Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e tanto falavam em línguas como profetizavam”

Bíblia Sagrada, Atos 19:5-6

Logo após o batismo nas águas, aqueles discípulos receberam o Dom de Línguas.

“Dessa forma estavam habilitados a trabalhar como missionários em Éfeso e circunvizinhanças, e também a sair para proclamar o evangelho na Ásia menor”⁸

3. Depois do batismo bíblico das águas;

“Quando, porém, deram crédito a Felipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres”

Bíblia Sagrada, Atos 8:12

“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então lhes impunham as mãos e recebiam estes o Espírito Santo”

Bíblia Sagrada, Atos 8:14-17

Os samaritanos foram batizados primeiro, e só

Dom de Deus

algum tempo depois do batismo nas águas, é que receberam o dom do Espírito Santo.

Os dons do Espírito Santo são concedidos aos filhos de Deus, antes, logo após batismo, ou mesmo depois de algum tempo após batismo bíblico das águas. Isto fica a critério de Deus.

Capítulo VII

Por que tantas línguas?

Por que há tantas línguas na terra? Encontramos o relato do surgimento da diversidade de línguas na terra em gênesis.

“Ora, em toda a terra havia apenas uma linguagem e uma só maneira de falar. Sucedeu que, partindo eles do Oriente, deram com uma planície na terra de Sinear; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os tijolos serviram-lhes de pedra, e o betume de argamassa. Disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo tope chegue até aos céus e tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra. Então, desceu o Senhor para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificavam; e o Senhor disse: Eis que o povo é um, e todos tem a mesma linguagem. Isto é apenas o começo;

Agora não haverá restrição para tudo que intentam fazer. Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que um não entenda a linguagem do outro. Destarte, o Senhor os dispersou ali pela superfície da terra; e cessaram de edificar a cidade. Chamou-se-lhe, por isso, o nome de Babel, porque ali confundiu o Senhor a linguagem de toda a terra e dali o Senhor os dispersou por toda a superfície dela"

Bíblia Sagrada, Gênesis 11:1-9

*"A torre havia alcançado uma grande altura, e era impossível aos trabalhadores no cimo comunicar-se diretamente com os que estavam na base; portanto foram estacionados homens em diferentes pontos, devendo cada um receber os pedidos de material de que se necessitava, ou outras instruções relativas à obra, e transmiti-las ao que estava imediatamente abaixo. Passando assim os avisos de um para outro, foi confundida a língua, de modo que se pedia material de que não havia necessidade, e as instruções transmitidas eram muitas vezes o contrário das que tinham sido dadas. Seguiram-se a confusão e o desânimo. Todo o trabalho paralisou-se"*⁹

A torre de Babel foi uma clara rebeldia à Palavra do Senhor. Deus interferiu, pois eles queriam construir aquela grande torre como desafio direto a Deus, sem considerar o arco da aliança.

O texto Sagrado descreve a aliança:

“Disse Deus: Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós e entre todos os seres vivos que estão convosco, para perpétuas gerações: porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra .Sucederá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, e nelas aparecer o arco, então, me lembrarei da minha aliança, firmada entre mim e vós e todos os seres vivos de toda carne; e as águas não mais se tornarão em dilúvio para destruir a carne”

Bíblia Sagrada, Gênesis 9:12-15

Portanto a diversidade de línguas se deu como consequência do pecado de não aceitar o Deus do céu e o que Ele disse.



Capítulo VIII

Adoração e Culto

Do coração pecaminoso do homem é difícil vir uma adoração perfeita ao Senhor. Portanto é importante entender que é Deus que inicia esta questão de como devemos adorá-lo. É Ele quem procura seus adoradores.

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores”

Bíblia Sagrada, João 4:23

Portanto o que podemos dar a Deus em forma de adoração é o que recebemos dele.

“...Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos”

Bíblia Sagrada, I Crônicas 29:14(ult. Parte)

Dom de Deus

Deus colocou no coração de cada pessoa o sentimento de adoração. Se você não adorar a Deus, por certo buscará outras coisas para adorar, como a si mesmo, o dinheiro, o sexo, o mundo, o sucesso e muitas coisas que ocuparão um lugar na vida, como um deus.

Do desejo de adoração a Deus é que o homem busca prestar um culto que seja aceitável.

“Prestar culto é o ato de aproximar-se de Deus. É um encontro deveras pessoal com Deus, e Ele se revela e comunica com o adorador. Esse exercício de corporação tem duas vias: de endereçar e receber. Deus fala porque Ele já falou, e foi uma vez para sempre; e nós ouvimos. Deus age, porque em Cristo tem agido decisivamente; nós aceitamos e damos. Deus dá em nosso presente conflito; nós recebemos”¹⁰

“A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença. Com este senso do invisível, todo coração deve sentir-se profundamente impressionado”¹¹

Diante destes fatos os seres humanos traduzem este sentimento de adoração de várias maneiras. Não entraremos em tantos detalhes litúrgicos, mas vamos apresentar apenas algumas considerações sobre o assunto.

Hoje as pessoas vivem numa correria sem fim, e parar para adorar a Deus na quietude de um templo, tem sido difícil, por muitos motivos. Nem sempre as pessoas têm tempo ou oportunidade para fazer exame interior de sua vida e deixar que o Espírito Santo fale do amor redentor de Jesus Cristo em seu coração.

Talvez seja possível que você pense: O que tem a ver o Dom de Línguas com adoração? A maneira como prestamos culto denota o senso de sua presença.

A Bíblia apresenta algumas passagens interessantes, sobre a maneira como devemos nos acercar em nosso culto ao Deus Eterno.

“ O Senhor está em seu santo templo, cale-se diante dele toda a terra”

Bíblia Sagrada, Habacuque 2:20

“Aquietai-vos, e sabeí que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra”

Bíblia Sagrada, Salmo 46:10

Devemos ter em mente que aquietar-se é um privilégio na adoração ao nosso Deus, é sentirmos sua presença através do Espírito Santo falando a nossa alma. Esta quietude é um dom.

Um ditado popular diz: “ Silêncio é ouro” Será que Deus precisa de barulho para ser ouvido? Precisa de confusão?

Paulo escrevendo aos Coríntios disse:

“ Porque Deus não é de confusão; e sim , de paz. Como em todas as igrejas dos Santos”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:33

“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:40

Estes textos contrastam o que estamos vendo em nossos dias em muitos movimentos religiosos, especialmente na forma como são realizados os cultos.

O apóstolo Paulo, escrevendo aos Efésios e exortando-os à santidade, disse:

“ E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós toda a amargura e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda a malícia. Antes sede uns para com os outros compassivos, perdando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou”

Bíblia Sagrada, Éfésios 4:30-32

Diante destes textos, devemos pensar em como está a adoração e culto ao Deus Altíssimo e nos colocar em Suas mãos.

Reconsiderando o caminho percorrido

Vamos analisar, nas próximas páginas, o Dom de Línguas no Novo Testamento, e fazer

Dom de Deus

uma comparação com alguns movimentos religiosos. Antes porém, vamos recordar o que já estudamos, para entender este tão importante assunto.

Os discípulos de Jesus receberam a ordem evangélica: Pregar a todas as nações.

Olhando pela ótica humana, era praticamente impossível, pois eles não sabiam as línguas das nações e dependiam do poder de Deus para realizar esta tarefa. Somente um milagre na vida, através do Espírito Santo, poderia tornar isto possível.

Jesus prometeu enviar o Consolador. O Espírito Santo, além de dar poder para pregação, iria capacitar os discípulos a falar em outras línguas para anunciar o evangelho. Este Dom é apenas um dos dons do Espírito Santo, e não o único. Concluímos então que os dons são concedidos, visando sempre a um fim proveitoso, mas principalmente à pregação do evangelho.

Em seguida, estudamos que quando os cristão se colocam, pelo poder e graça de Deus, em cinco condições especiais, o Espírito Santo pode atuar de uma maneira extraordinária. Estas condições são:

União, Arrependimento, Obediência, Oração e Fé.

Também vimos que o Espírito Santo concede dons conforme lhe apraz, e nem todos o que recebem o poder, têm que falar línguas.

Dom de Deus

Vimos que os dons são concedidos por Deus antes , logo após ou bem depois do batismo bíblico das águas. Isto fica a critério da Trindade Divina. Estudamos também o motivo por que existem tantas línguas na terra, se no princípio não era assim.

Capítulo IX

O Dom de Línguas

A partir deste capítulo vamos estudar especificamente sobre o Dom de Línguas no Novo Testamento, fazendo algumas comparações e perguntas que responderemos nos capítulos seguintes.

O Dom de Línguas na Comissão Evangélica.

“ Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios e falarão novas línguas ”

Bíblia Sagrada, Marcos 16:17

Esta passagem bíblica apoia o falar em línguas estranhas ou seriam línguas existentes?

Para responder a esta pergunta é necessário estudarmos a palavra no original, em grego, e descobrir o real sentido do texto.

Dom de Deus

Em nossa língua existem palavras que são usadas para várias coisas. Por exemplo: manga pode significar- manga de candeeiro, manga fruta, manga peça de caminhão etc. São homônimas perfeitas, isto é, mesma grafia, mesmo som, porém significados diferentes. Já na língua grega, uma mesma palavra tem conotação diferente quando escrita de forma diferente. Este é o caso da palavra novas que encontramos em Marcos 16:17.

Será que esta passagem apoia o falar línguas estranhas e ininteligíveis, como manifestação dos dons do Espírito Santo? Ou línguas das nações, línguas existentes? Como podemos comprovar isto?

No texto que estamos estudando em grego, existem, pelo menos, duas palavras para “novas”, com significados diferentes.

Existe *Καινάις* (Kaináis) que, em sua fórmula, vem do original *Καινός* (Kainós) com o sentido de: Novo não usado, mas que já existia; seria um novo no sentido de novidade.

E a Segunda palavra para “Novas” é : *Νέος* (Néos) e tem o sentido do Novo não existente e passou a existir.

Seria como se, por exemplo, eu passasse numa determinada rua onde antes havia uma casa velha, mas que foi totalmente restaurada e ficou muito bonita. Eu então diria: Esta é uma linda e nova (kaináis) casa. Quero dizer: É realmente uma nova casa, mas já existia antes; está nova, mais no sentido de novidade.

Mas no caso de eu passar onde antes havia um lote vago e foi construída uma nova casa, eu diria: Uma nova casa(Néos) foi construída. Isto é novo que passou a existir .

No caso da línguas que são mencionadas em Marcos 16:17, Jesus usou Kainais ou Néos? Línguas existentes, ou novas que passaram a existir?

Bem! - a palavra usada no original é Kainais, isto é, eram novas línguas para os discípulos que estavam falando, sem nunca terem estudado, mas eram línguas existentes.

Os discípulos, pelo poder do Espírito Santo, estariam em condições de falar novas línguas, sem que fossem à escola aprender por métodos humanos. Era um dom de Deus.

“Os apóstolos e seus cooperadores eram homens iletrados, todavia, mediante o derramamento do Espírito Santo no dia de pentecostes, sua linguagem, fosse no próprio idioma ou num estrangeiro, tornou-se pura, simples e correta, tanto nas palavras como no acento”¹²

Jesus disse a seus discípulos:

“Um novo mandamento vos dou. Que vos ameis uns aos outros”

Bíblia Sagrada, João 13:34

Neste texto, novo é kainós, que significa ***já existia***. Era novo para eles, no sentido que

deviam praticá-lo.

Assim fica claro que em Marcos 16:17 são línguas existentes e não ininteligíveis.

O Dom de Línguas no Pentecostes

Os discípulos estavam juntos em Jerusalém. Há dez dias, Cristo ascendera aos céus, prometendo o Consolador.

A cidade de Jerusalém estava em festa, pois o Pentecostes era uma festa religiosa que acontecia cinquenta dias depois da páscoa, ocasião em que os adoradores traziam as primícias da terra e, por isso, era também conhecida como Festas das Primícias. Eles seguiam as orientações dadas por Moisés:

“ Guardarás a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando recolheres do campo o fruto do teu trabalho” Êxodo 23:16

Vinham pessoas de vários lugares: os Partos, Medos, Elamitas, os naturais da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto, Ásia, Frígia, Panfília, Egito, das regiões da Líbia, Cirene, romanos, cretenses e árabes. Eram representações lingüísticas de pelo menos dezesseis lugares.

Os discípulos teriam uma grande chance de

de pregar a mensagem de salvação. A pergunta porém era: Como poderia acontecer isto, se aqueles humildes servos de Jesus não tinham estudado as línguas daquelas nações?

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”

Bíblia Sagrada, Atos 2:11

Ao ouvirem, ficaram todos admirados, pois os discípulos falavam a respeito do Messias em sua própria língua.

“Estavam pois atônitos, e se admiravam, dizendo: Vedel! Não são porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?”

Bíblia Sagrada, Atos 2:7-8

“ Tanto judeus como prosélitos, cretenses e arábios. Como os ouvimos falar em nossas próprias línguas as grandezas de Deus?

Bíblia Sagrada, Atos 2:11

Nestas citações está evidenciado claramente que eles ouviam em sua língua e não algo extático.

Outra confirmação é que a palavra usada no original grego, no verso 8, *διαλεκτωσ* (*Dialéktos*) da raiz *διαλετω* (*Dialékto*), que tem significado de dialeto e, portanto, tratava-se de um idioma

próprio de uma nação.

Não podiam os discípulos falar desta maneira, se não fosse um dom de Deus, porque:

“O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre a assembléia. Isto era um emblema do Dom outorgado aos discípulos, o qual capacitava a falar com fluência línguas com as quais não tinham nunca tomado contato.Daí por diante a linguagem era pura, simples e acurada, quer falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira”¹³

A maioria dos críticos aceitam esta interpretação de Atos 2:1-13 e consideram que foi a genuína glossolalia (glossa= língua e lalia= ato de falar), ou seja, eram línguas oficiais daquelas nações ali representadas e não estranhas e ininteligíveis.

O Dom de Línguas entre os Gentios

No tempo de Jesus, como hoje, havia muito preconceito religioso. Mesmo entre os discípulos ainda perdurava alguns e, dentre eles, o de que os gentios não mereciam ouvir as boas novas do evangelho.

Deus mudou este conceito, especialmente na cabeça de Pedro, dando-lhe uma visão específica para tirar esta dúvida e esclarecer a amplitude

da missão evangélica a todos os povos. Ele deu a Pedro uma visão que esclareceria esta questão. A forma mais didática que Deus usou para explicar isto a um judeu que observava as leis de saúde dada a seu povo foi através da visão do lençol.

Alguns querem usar este texto bíblico para provar questões alimentares. Mas a leitura acurada da Bíblia torna claro o propósito de Deus.

A visão tem que ver com a aceitação que Pedro e os discípulos teriam que ter dos gentios.

A Bíblia assim mostra:

“No dia seguinte, indo eles de caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado, por volta da hora sexta, a fim de orar. Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas, contendo toda sorte de quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. E ouviu-se uma voz que se dirigia a ele: Levanta-te, Pedro! Mata e come. Mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum ou imunda.

Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou não consideres comum. Sucedeu isto por três vezes, e, logo, aquele objeto foi recolhido ao céu.

Enquanto Pedro estava perplexo sobre qual seria o significado da visão, eis que os

homens enviados da parte de Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão , pararam junto à porta; e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão , por sobrenome Pedro. Enquanto meditava Pedro acerca da visão , disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram; levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei”

Bíblia Sagrada, Atos 10:9-20(grifo nosso)

Como entendemos que a visão se referia à questão da pregação da mensagem e não questão alimentar?

O texto sagrado está assim:

“A quem se dirigiu, dizendo: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo, por isso, chamado, vim sem vacilar”

Bíblia Sagrada, Atos 10:28-29(grifo nosso)

Agora que a visão estava explicada, Deus mostraria a sua bênção também sobre os gentios.

Lemos em Atos 10:44-48

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque

também sobre os gentios foi derramado o Dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus. Então perguntou Pedro: Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias”

Bíblia Sagrada, Atos 10:44-48

Após Pedro pregar, eles aceitaram o Senhor Jesus e a bênção de Deus veio sobre eles, “*assim como nós*”, afirma o discípulo. Receberam o Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas.

Este era um sinal claro para Pedro de que o evangelho era para todas as gentes.

Mas surge uma pergunta. Como podemos saber que língua era esta que falavam os gentios?

Neste texto também se refere a línguas existentes. Pedro os entendia e viu que era a mesma experiência pela qual tinha passado no pentecostes. Ele disse:

“Quando comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio” Atos 11:15(grifo nosso)

“Como foi no princípio”. Isto foi no dia de pentecostes, registrado na Bíblia, em Atos 2, onde os discípulos falaram línguas existentes.

Dom de Deus

Estava agora confirmado que a igreja não devia excluir ninguém do privilégio de ouvir as boas novas. Depois, convencido disto, Pedro disse:

“Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?” Atos 10:47 (grifo nosso).

Concluindo este estudo do texto acima, os gentios não falaram línguas extáticas ou ininteligíveis.

Dom de Línguas em Éfeso

Éfeso era um lugar onde havia um grande centro comercial da província romana da Ásia. Havia pessoas de vários países e seu porto com embarcações de vários lugares.

Os judeus que ali residiam iam, todos os anos, a Jerusalém e, em uma destas visitas, ouviram João Batista pregando sobre o Messias. Aceitaram sua mensagem e foram batizados.

Quando Paulo, em suas viagens missionárias, chegou a Éfeso, encontrou ali doze discípulos de João . O texto bíblico assim apresenta a visita de Paulo:

“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto,

Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João. Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus. Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus. E impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam”

Bíblia Sagrada, Atos 19:1-6

Quando Paulo perguntou para eles sobre o Espírito Santo, é claro que não sabiam, pois foram batizados no batismo de arrependimento de João, crendo na vinda do Messias. Agora Paulo pôde contar a mais linda história da redenção provida por Deus.

“Com profundo interesse e grata pasma e alegria, os irmãos atentaram para as palavras de Paulo. Pela fé aprenderam a maravilhosa verdade do sacrifício expiatório de Cristo, e receberam-no como seu redentor. Foram então batizados em nome de Jesus; e impondo-lhe Paulo as mãos; receberam também o batismo do Espírito Santo”¹⁴

No original grego, o verso 6 mostra que a palavra línguas é διαλεκτω (dialékto), língua de uma nação.

De maneira lógica e direta, concluímos que as línguas faladas pelos Éfesios eram existentes.

Capítulo IX

Corinto e a Questão dos Dons

Para entender bem I Coríntios, dos capítulos 12 a 14, é importante conhecermos um pouco sobre aquela cidade e a igreja de Deus ali.

Corinto era uma cidade que tinha sido destruída pelos romanos, no ano 146 a.C., e Júlio César a reconstruiu, passando a colônia romana. No ano 27 a.C., já possuía, segundo a Enciclopédia de La Bíblia, cerca de 600 mil habitantes.

Havia também em Corinto muitos romanos e escravos de várias partes do império romano, além de gregos e judeus expulsos de Roma por Cláudio, em 49-50 A.D.

Sua língua mais comum era o grego. Era também conhecida, por ser um porto de mar, e, por isso, era um lugar de muito movimento de

pessoas de todos os lugares. Era também muito depravada, cheia de vícios, a ponto de ser conhecida por estas características.

A Igreja Cristã em Corinto era uma igreja que fora estabelecida por Paulo, em sua segunda viagem missionária. Depois de sua partida, após um ano e meio, já havia muitos problemas dos quais podemos citar:

Dissenções;

“Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado pelos da casa de Cloé, de que há contendas entre vós”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 1:11 (grifo nosso)

“Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós, quando vos reunis na igreja...”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 1:18 (grifo nosso)

Carnais, ciumentos;

“Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais; e sim, como a carnais, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podeis, porque ainda sois carnis. Porquanto havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 3:1-3 (grifo nosso)

Fornicação, imoralidade, indisciplina;

“Geralmente, se ouve que há entre vós imoralidade, e imoralidade tal, como nem mesmo entre os gentios, isto é, haver quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai. E, contudo, andais vós ensoberbecidos, e não chegastes a lamentar, para que fosse tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou?”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 5:1-2

Demandas legais entre os próprios irmãos, injustiças;

“Para vergonha vo-lo digo. Não há, nem ao menos um sábio entre vós, que possa julgar no meio da irmandade? Mas irá um irmão a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos? O só existir entre vós demandas já é completa derrota para vós outros...mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 6:5-8

Ceia mal praticada;

“Pois quem come e bebe, sem discernir o corpo, como e bebe juízo para si. Eis a razão porque há entre vós muitos fracos e doentes, e não poucos os que dormem”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 11:29-30

Prostituição, invejas e ira;

“ Temo, pois, que indo ter convosco, não vos encontre na forma em que vos quero, e que também vós me acheis diferente do que esperáveis, e que haja entre vós contendas, invejas, iras, porfias, detrações, intrigas, orgulho e tumultos. Receio que, indo outra vez, o meu Deus me humilhe no meio de vós, e eu venha a chorar por muitos que outrora pecaram e não se arrependeram da impureza, prostituição e lascívia que cometeram”

Bíblia Sagrada, II Coríntios 12:20-21

Além de todos estes problemas em Corinto, havia uma questão séria, quanto à questão do Dom de Línguas, que estava sendo mal praticado e precisava de correção urgente.

Diante deste quadro, o apóstolo Paulo agiu com muito tato, sabedoria e firmeza, para que o problema fosse solucionado.

Paulo usou três passos na solução do problema:

1. Estudo, esclarecimento - No capítulo 12 de I Coríntios, ele dá um estudo completo sobre os dons, como são manifestados e sua finalidade.

2. Amor - Devido a tantos problemas que havia em Corinto, é claro que o dom de línguas não devia ocupar o primeiro lugar e, sim, o amor. Assim Paulo deu o estudo sobre os dons espirituais e, depois, mostrou que só o amor impulsiona e realmente é a maior motivação para se fazer a vontade de Deus.
3. Exortação - O capítulo 12 é formado de um estudo sobre os dons, já no capítulo 13, Paulo preparou os corações com o amor, e no capítulo 14, então, vem a exortação, de maneira firme, com a solução do problema.

Vamos agora acompanhar Paulo nos três passos citados acima, e, assim, poderemos entender o que ele queria mostrar aos Coríntios e a nós hoje.

Dons Espirituais
Estudo do capítulo 12 de I Coríntios

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:1

Paulo começa mostrando que todos precisam entender sobre os dons espirituais. Ele não gostaria de que nenhum dos irmãos em

Corinto fosse ignorante, com respeito a este assunto. Logo após esta introdução, ele mostra a diversidade de dons.

“ Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:4-7

“ Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas cousas, distribuindo-as como lhe apraz, a cada um individualmente”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:11

Paulo mostra, nos textos acima, que existe vários dons e que são concedidos para cumprir os propósitos de Deus, que são para um fim proveitoso. E é Deus que opera em tudo e todos. Ele mostra também que alguns terão o dom de línguas e outros, não. Mostra o dom de línguas, por último, pois os Coríntios estavam colocando-o como o primeiro. O texto bíblico assim esclarece:

“ Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; a outro no mesmo Espírito, fê; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro

discernimento de espíritos, a um variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:8-10

Paulo continua sua explicação aos Coríntios sobre os dons, fazendo uma analogia dos dons com o corpo humano, mostrando que o corpo possui vários membros com funções diferentes, mas fazem parte do corpo.

“ Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti: nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo parecem ser mais fracos

são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos, revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm a necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra aquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual modo, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:12-27

Paulo então conclui sua analogia, mostrando que os dons são necessários para o crescimento da igreja.

Este Dom é concedido para alguns, mas nem por isso os outros não fazem parte do mesmo corpo. Aliás, pelo contrário, ele coloca os outros dons acima do dom de línguas que na sua lista ocupa o último lugar.

Paulo afirmou aos Coríntios:

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros deste corpo. A uns estabeleceu Deus na Igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de

Milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?

Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 12:27-31

O preparo do coração : O Amor - Estudo do capítulo 13 de I Coríntios

Agora que concluiu o estudo sobre os dons no capítulo 12, Paulo mostra a real necessidade dos Coríntios: O amor.

O amor como aparece no capítulo 13, em seu original grego, é a palavra *αγαπε* – Agapê, que é o amor verdadeiro, amor de Deus, amor redentor.

Paulo começa mostrando um caminho melhor para aqueles irmãos em Cristo, que supera a transitoriedade dos dons.

“Ainda que eu fale a língua dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 13:1

Paulo mostra a real necessidade dos Coríntios. Eles precisavam do amor de Deus. Eles precisavam entender que o Dom de línguas não deveria ocupar o lugar que eles estavam

colocando. O texto bíblico descreve:

“Ainda que eu tenha o Dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres, e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura seus próprios interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos.

Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois,

permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 13:2-13

Paulo conclui mostrando, portanto, que o maior dos dons é o amor.

Os cristãos precisam entender que a ênfase nas formas, atitudes e dons, que em si mesmos não têm o amor como ideal, não são aceitos por Deus. E os Coríntios precisavam realmente do amor -(agapê)- para viver a felicidade do cristianismo.

Agora, após o capítulo 13 de I Coríntios, chegamos ao terceiro passo, onde o apóstolo Paulo fará exortações sobre o problema das línguas em Corinto, apresentando a solução para a desordem na igreja.

Exortação e Solução- Estudo do capítulo 14 de I Coríntios

“Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:1

Os dons são dados para o crescimento do corpo de Cristo, a Igreja, e o Dom de línguas é o último e não deve ser buscado como o ponto alto da vida cristã.

Paulo condenou o falar em línguas sem

Intérprete, e apresenta que a finalidade do dom é para a pregação do evangelho.

“Pois quem fala em outra língua, não fala aos homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, em espírito fala mistérios”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:2

É lógico que, se alguém falar em uma língua em que os ouvintes desconhecem o significado, a pessoa está falando mistério para os ouvintes, mas Deus compreende, porque ele conhece cada pensamento e todas as línguas da terra.

Paulo continua sua linha de raciocínio, mostrando o valor de se falar de maneira que se entenda para o crescimento espiritual da igreja.

“Mas o que profetiza, fala aos homens, edificando, exortando e consolando. O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:3-4

O apóstolo está mostrando à igreja que o dom de línguas tem sua importância, mas que a igreja precisava colocá-lo no seu lugar, não desprezando as profecias e revelações da palavra de Deus. Por isso o dom de línguas não era o principal.

“Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas, muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as

interpretar pra que a igreja receba edificação”
Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:5

De maneira lógica, Paulo continua mostrando a insensatez dos Coríntios, que não seria de nenhum proveito ele falar em línguas, se não houvesse intérprete, e vai mais longe; faz uma analogia dos instrumentos musicais que: se os seus sons não fossem distintos, não seriam proveitosos para quem estivesse ouvindo.

Por isso ele apela aos Coríntios que, se fizerem assim com as línguas, estariam falando sem sentido, “ao ar”, como descreve as escrituras:

“Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina?”

É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara?

Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:6-10

Devido às ponderações de Paulo, ele começou a apertar o cerco para que os Coríntios

entendessem o problema que estavam passando.

Paulo mostra que há vários idiomas e todos tem seu significado. E que se nós não entendemos o idioma de outra pessoa, esta se torna estrangeiro(a), isto porque não fala a língua do ouvinte.

Com carinho e amor cristão, o apóstolo orienta para que os Coríntios procurem os dons, mas com o propósito de crescimento da igreja, e não edificação própria.

Se alguém quer falar em línguas, deve interpretar ou ter um intérprete, pois as coisas de Deus precisam ser entendidas, ser racionais. Se uma pessoa fala em línguas e não há intérprete, como vai edificar quem está ouvindo? Ou como quem está ouvindo pode falar amém, bendizer ao Senhor, se não entende o que está sendo pronunciando? Daí a exortação de Paulo, apelando para a razão.

As Escrituras descrevem o comentário acima:

“Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para a edificação da igreja. Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar. Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a

minha mente fica infrutífera. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. E, se tu bendisseries apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entendes o que dizes; porque tu, de fato, dás bem graças, mas o outro não é edificado”.

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:10-17

Paulo agradece a Deus pelo fato de falar outras línguas. Ele teve o privilégio de estudar, mas agora apresenta mais uma vez aos Coríntios o que ele queria: Mostrar onde deveria ficar o dom de línguas, com relação a igreja.

Paulo disse:

“Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:18-19

O apóstolo segue suas admoestações, apelando agora para a maturidade e entendimento dos Coríntios. Ele mostra que as línguas constituem um sinal não para os crentes, e, sim, para os incrédulos; isto porque eram os incrédulos que ao ouvirem as pessoas que nunca estudaram falando sua língua, reconheceriam nisto um sinal de Deus para se arrependarem.

Foi exatamente isto que aconteceu no dia de pentecostes.

“Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?”

Bíblia Sagrada, Atos 2:7-8

Hoje, em muitos movimentos religiosos, é dito que o Dom de línguas é um sinal para o crente; e os que não falam em línguas é porque não têm o Espírito Santo.

Creio que devemos ver bem o que está evidenciado, de forma clara, nas Escrituras Sagradas, e simplesmente aceitar pela fé.

Continuando nossa análise de I Coríntios 14, vamos perceber que Paulo mostra a importância da profecia, não para os incrédulos e, sim, para os crentes. Isto é porque era a revelação de Deus e seu plano de salvação para os cristãos. Além de deixar bem claro que se todos se puserem a falar em línguas sem intérprete, iria virar uma confusão, e, no texto que estamos estudando, ele chega a mencionar que os incrédulos veriam e falariam: “estais loucos”.

Contrastando com esta colocação, o apóstolo afirma que se um incrédulo entra na igreja e ouve em seu idioma, ou em outro idioma com intérprete, sairá convencido e pode reconhecer o poder de Deus na sua vida e na igreja.

A Bíblia apresenta assim:

“Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. Na lei está escrito: Falarei a este povo por homens de outras línguas e por lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor. De sorte que as línguas constituem um sinal não para os crentes, mas para os incrédulos; mas a profecia não é para os incrédulos, e, sim, para os que crêem. Se pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão, porventura, que estais loucos? Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:20-25

Depois de expor tudo sobre o dom de línguas e fazer várias ponderações, Paulo parte para a solução do problema do culto em Corinto. No versículo 26 do capítulo 14 de I Coríntios, ele pergunta:

“Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro, doutrina, este traz revelação, aquele, outra língua, e ainda

outro, interpretação. Seja tudo feito para edificação”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:26

Mais uma vez, na ordem dos dons, ele coloca o dom de línguas por último e apela para o bom senso. Quando os irmãos forem se reunir, devem verificar as várias partes que comporão o culto a Deus. E deixando bem claro sobre a questão das línguas, ele afirma:

“No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:27 (grifo nosso)

O apóstolo apela para ordem. Deveriam ser poucos e não simultaneamente sem intérprete, mas sucessivamente, isto é, um de cada vez. Este procedimento colocaria ordem no culto e seriam entendidos os que iriam falar com intérprete. Mas se não fosse assim Paulo adverte:

“Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:28

Diante destes versos, podemos ver claramente que a Palavra de Deus não aprova confusão no culto. Tanto é verdade que Paulo, nos versos 26-40 de I Coríntios, faz várias referências de como deveria ser o culto.

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:33

“Tudo, porém, seja feito com decência e ordem”

Bíblia Sagrada, I Coríntios 14:40

Depois de todas estas exortações, Paulo conclui, incentivando os irmãos em Corinto para que evitem confusão e busquem os dons.

Também não se deveria ir ao extremo de proibir alguém de falar em línguas. Só que ele havia orientado como deveria ser isto na igreja: Com decência e ordem, um de cada vez e com intérprete.

Diante da condição espiritual que reinava na igreja de Corinto e a confusão no culto, podemos então entender por que houve estas orientações no que concerne ao Dom de línguas. E o apóstolo, orientado por Deus, mostrou com amor e firmeza, como poderiam ser corrigidas estas distorções a respeito dos dons.

Alguns pontos importantes devem ser considerados, após o estudo da questão dos dons em Corinto.

Existem pelo menos dois pontos de vista sobre o assunto.

1. As línguas em Corinto eram línguas extáticas e ininteligíveis, estranhas.

Aqueles que defendem esta idéia se baseiam em que a igreja de "Corinto estava trazendo para seu culto uma manifestação pagã, que era comum em Corinto.

*"As pessoas em Corinto estavam acostumadas a cenas em que uma pagã, trabalhando para um oráculo específico, era consultada por muitos clientes. A mulher entrava num transe satânico. ...a sibilista pagã falava numa geringonça misteriosa e ininteligível, que o sacerdote interpretava para os clientes"*¹⁵

Esta posição se deve a palavras estranhas encontradas em I Coríntios 14:2,4,14,19 e 27 que sabemos claramente que não aparece no original grego da Bíblia. Portanto Paulo está se referindo a línguas estrangeiras existentes, e não estranhas.

2. As línguas em Corinto eram realmente existentes - o verdadeiro Dom de Línguas - mas que estava sendo mal praticado. Eles estavam dando excessivo valor a este dom e tendo dificuldade no uso dos mesmos. Por isso Paulo deu as orientações, nos capítulos 12,13 e 14, para pôr ordem na igreja e para a sua edificação.

Diante das evidências bíblicas, fica claro que o dom de línguas é o mesmo do pentecostes, isto é, línguas existentes.

Capítulo X

Modernas

Manifestações

Deus deu o Dom de línguas aos apóstolos porque havia necessidade. E, se, hoje, esta necessidade tornar a aflorar, Ele poderá outorgá-lo novamente.

Satanás, porém, tem se aproveitado da necessidade do povo e traz uma contrafação que está arrastando milhares de pessoas.

Cresce em nosso tempo, de forma assustadora, movimentos dessa ordem. Segundo as pesquisas, é o movimento religioso que mais cresce no mundo. Isto é atribuído a Deus, mas é importante lembrar que a Bíblia mostra claramente como os dons são concedidos e manifestados, e isto contrasta claramente com o que assistimos, em nossos dias.

Nos dias dos apóstolos, as línguas que receberam eram línguas existentes e não ininteligíveis, como se presencia em muitos movimentos modernos.

Observamos algumas características nestas manifestações modernas, que caracterizam, especialmente, uma experiência emocional porque:

- Há como que um tremor no corpo;
- A respiração sofre alterações;
- A pessoa parece estar recebendo choques elétricos;
- Há grande barulho e gritos;
- Sentimentos desconexos entre choro, riso e outros fenômenos emocionais;
- Palavras desconexas são pronunciadas.

Estes movimentos com estas características tiveram seu ressurgimento em 1960, e foi chamado de néo-pentecostalismo. Segundo a revista Chistianity Today, de 16 de setembro de 1991, hoje, no mundo dos 1.8 bilhões de cristãos, cerca de 372 milhões se identificam com este movimento de línguas ininteligíveis.

Foram feitas algumas experiências e ouvidas muitas gravações deste fenômeno, e algumas conclusões são muito interessantes.

Segundo o Dr. Willian Welmens, professor de línguas africanas da universidade da Califórnia em Los Angeles:

“Até o presente, nenhum lingüista identificou qualquer emissão de som da glossolalia como qualquer língua humana real existente,

hoje, no passado, ou no futuro"¹⁶

Outro fator comprovado é que estes movimentos como praticam, prejudicam a saúde emocional. Segundo alguns psicólogos pessoas que são encorajadas a estes movimentos podem sofrer danos psicológicos reais.

Na verdade, o povo tem procurado coisas espetaculares para justificar sua fé, mas a Palavra de Deus, de forma calma e serena, apresenta um Deus que ouve a mais humilde oração, feita no recesso do coração, e que não necessita de gritos e palavras desconexas para ser ouvido.

Diante do que foi estudado, a que conclusão chegamos?

Qual é a fonte destes movimentos, a que estamos assistindo, em nosso tempo?

Existem muitas explicações, mas vamos nos limitar às quatro principais, defendidas por vários escritores cristãos sobre o assunto:

1. Fenômeno emocional;
2. Fenômeno artificial;
3. Fenômeno demoníaco;
4. Fenômeno divino.

Na questão emocional, é até simples de se compreender. As pessoas estão sobrecarregadas com angústias, problemas nos lares, dificuldade de relacionamentos, traumas carregados durante anos. E quando chegam a estes movimentos, estas pessoas podem ser levadas a descarregar

estes sentimentos, como se fosse uma catarse psíquica, sentindo automaticamente um sentimento de alívio. Mas, daí a confundir com o Espírito Santo, há uma distância muito grande.

Na festa do carnaval, por exemplo, a pessoa chega e vai esquentando, pulando e gritando. E pode chegar a um ponto que se esquece de tudo, e até mesmo se machuca, sem sentir o que está acontecendo. E só quando para e esfria, é que sente realmente a dor. Isto quer dizer, chega-se a uma excitação das emoções em que se perde o controle.

No item dois, o fenômeno artificial também dá para entender. Alguns pressionam literalmente as pessoas, de modo a passar por esta experiência. Chegam até afirmar que a pessoa não está sendo sincera com Deus; e quem não fala em línguas ainda não tem o Espírito Santo, ou tem um grande problema na vida, ou não ama ao Senhor Jesus. Esta pressão leva muitos a, de maneira artificial, emitir sons ininteligíveis, como evidência de que são cristãos, para que até possam ser aceitos no meio religioso em que vivem.

Já no item fenômeno demoníaco, podemos até perguntar: Porque ninguém falsifica uma nota de dinheiro que não tem a correspondente no mercado? A resposta é óbvia: Porque não existe a verdadeira. Assim Satanás busca, de todas as formas, falsificar os dons verdadeiros, inclusive o verdadeiro Dom de Línguas, que consta na palavra de Deus. É propósito dele, se possível enganar os próprios escolhidos.

Existe o verdadeiro Dom de línguas; logo, Satanás busca apresentar uma contrafação.

Conversei certa vez com uma senhora que viu um homem falar línguas ininteligíveis, de forma contínua e desenfreada, e não parava. Levaram-no para uma sessão onde ele ouviu: “espírito santo”, cala a boca! e o homem se calou. Passado algum tempo, e dois cristãos a encontraram e estudaram a Bíblia com ela. A seguir ela tomou a decisão de aceitar o Senhor Jesus Cristo, transformando sua vida. Ela me afirmou:

- Naquele dia em que falei com aquele moço que falava coisas ininteligíveis, que eles chamam de línguas estranhas, falei com o próprio satanás, e não com o Espírito Santo.

E no último item dizer que estas manifestações são divinas, fica muito difícil pois a Bíblia é clara, quanto à questão do Dom de línguas. E sabemos que os apóstolos falaram línguas existentes, sem nunca terem estudado as mesmas, e isto foi um sinal para o povo aceitar a mensagem do céu.

A Bíblia afirma:

” Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?”

Bíblia Sagrada, Atos 2:7-8

Portanto a maioria das pessoas que vivem esta experiência, hoje, pode ser de caráter psicológico, artificial ou demoníaco, pois a Bíblia não pode ser substituída por estas manifestações. Nossa regra de fé é a carta de amor de Deus, a Bíblia. E tudo de que necessitamos para nossa salvação se encontra em suas páginas, e não em manifestações desta natureza.

Agora que a questão do Dom de línguas ficou clara para você, talvez venha a pergunta: E todo este tempo em que julguei possuir o Dom de Línguas?

Bem, creio que se você é sincero(a) a Deus, logo pertencem-lhe esta promessa e este convite:

“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam”

Bíblia Sagrada, Atos 17:30

Que o Senhor Jesus, aí, agora ao seu lado, após você ter terminado de fazer este estudo, lhe dê forças e coragem, para ficar ao lado da Bíblia a Bíblia somente, como regra de fé e vida. Que Ele possa lhe dar , também, paz, alegria e a certeza que em breve Ele virá. Então todos os cristãos estarão unidos para sempre com o Senhor.

Estudo Bíblico

1. Qual a tarefa que Jesus confiou a seus discípulos? Mateus 28:19-20

Resposta: Pregar o Evangelho do Reino a todo o mundo.

Os discípulos enfrentariam muitos desafios e, dentre os maiores, estava o de pregar a pessoas de outras nações que eles não conheciam as línguas. Precisavam de sabedoria e dos dons do Espírito.

2. Para que o Espírito Santo concede os dons?
I Coríntios 12:7

Resposta: Para um fim proveitoso.

3. Qual o principal objetivo de Deus em conceder os dons do Espírito Santo a seus filhos?
Atos 1:8, Atos 4:31, João 7:38-39

Resposta: Para pregação do evangelho, para se tornarem testemunhas.

4. Quais as cinco condições ideais para atuação dos dons do Espírito Santo ?

Resposta: 1. Atos 1:14 (união)

2. Atos 2:38 (Arrependimento)

3. Atos 5:32 (Obediência)

4. Lucas 11:13 (Oração)

5. Gálatas 3:14 (Fé)

5. Todos os que recebem o Espírito Santo falam em línguas?

Atos 8:15-17, Lucas 1:15, 35,41,67, Lucas 3:22, Atos 6:1-7, Atos 7:55.

Resposta: Não

6. A pessoa recebe os dons do Espírito Santo, antes, logo após, ou bem depois do batismo bíblico das águas?

Resposta: Atos 10:44-45 (Antes)

Atos 19:5-6 (Logo após)

Atos 8:14-17 (Depois)

É o Espírito Santo que decide quando conceder os dons.

7. Por que há tantas línguas na terra?

Gênesis 11:1-7

Resposta: Devido ao pecado de não confiar em Deus e se rebelar contra Ele.

8. Adoração precisa de barulho?

Salmo 46:10

Habacuque 2:20

I Coríntios 14:33

Efésios 4:31

Resposta: Não. Longe de vós toda gritaria.

9. O que significa novas línguas em Marcos 16:17?

Resposta: Há duas palavras para "novas" em grego. Novas para coisas já existentes, mas no sentido de novidade (Kainós). E Novas que passou a existir (Néos). Jesus usou Kainós por que as línguas faladas eram existentes. Eram novas para os discípulos que estavam falando, sem nunca terem estudado.

10. Quais eram as línguas que os discípulos falaram, pelo poder do Espírito Santo, no dia de pentecostes? Atos 2: 7-11
Resposta: Línguas existentes, não línguas estranhas.
11. As línguas faladas na casa do gentio Cornélio eram estranhas ou iguais às dos discípulos? Atos 10:46-47.....Assim como nós.
Atos 11: 15.....Como também sobre nós no princípio.
Resposta: Eram línguas existentes e não estranhas, pois os discípulos reconheceram ser como no princípio com eles.
12. As línguas faladas em Éfeso eram estranhas ou existentes? Atos 19:6
línguas neste texto é (Dialéto- língua existente)
Resposta: Eram línguas existentes.
13. Que tipos de línguas eram faladas em Corinto e qual o real problema da igreja?
I Coríntios 12 - Estudo sobre dons
I Coríntios 13- a maior necessidade da igreja.
I Coríntios 14- Exortação e correção no culto.
I Coríntios 14:27-28, 33, 40 - Solução do problema.
Resposta: Eram línguas existentes, porém o uso deste dom estava sendo feito de maneira errada na igreja.
14. Quais as manifestações nos movimentos modernos?
Resposta: - Tremor no corpo, respiração

afetada, como que correntes elétricas no corpo, palavras desconexas, barulho e gritos.

15. Quais as principais explicações para estes fenômenos?

Resposta: 1. Fenômeno emocional;
2. Fenômeno artificial;
3. Fenômeno demoníaco;
4. Fenômeno divino.

As três primeiras hipóteses são as mais viáveis, pois no caso do item quatro, entra em choque com o que estudamos na palavra de Deus.

A Bíblia torna claro que o verdadeiro Dom de Línguas é o falar em uma língua existente, e não algo extático e ininteligível.

16. Qual o apelo de Deus? Atos 17:30

Resposta: "Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam".

Para Pensar...

"Ali entrou numa caverna, onde passou a noite. E lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Que fazes aqui, Elias?"

...Disse-lhe Deus: Vem para fora, e põe-te neste monte perante a face do Senhor, pois ele vai passar. Então um forte vento fendeu os montes e despedaçou as penhas diante do Senhor, porém o Senhor não estava no vento. Depois do vento um terremoto, porém o Senhor não estava no terremoto. Depois do terremoto um fogo, porém o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo uma voz calma e suave. Ouvindo-a Elias, envolveu o rosto na capa e, saindo, pôs-se à entrada da caverna. Então lhe veio uma voz, que dizia: Que fazes aqui, Elias?"

Bíblia Sagrada, I Reis 19:9, 11-13 (grifo nosso)

"Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia"

Bíblia Sagrada, Efésios 4:31 (grifo nosso)

"Aquietai-vos e sabeí que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra"

Bíblia Sagrada, Salmo 46:10

Citações

- ¹ C. M. Maxuell, *Paradoxos do Pentecostalismo*, Revista Atalaia, Casa Publicadora Brasileira, Março de 1976, pág.14.
- ² E.G. White, *Testemunhos Seletos*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1971, Volume 3, pág.212
- ³ _____. *Atos dos Apóstolos*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1976, pág.29
- ⁴ _____. *Idem*, pág.30
- ⁵ _____. *Idem*, pág.36
- ⁶ _____. *Idem*, pág.37
- ⁷ E.G. White, *Serviço Cristão*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1981, pág. 252
- ⁸ E.G. White, *Atos dos Apóstolos*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1976, pág.283
- ⁹ _____. *Patriarcas e Profetas*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1976, pág.114
- ¹⁰ Home P. Silva, *Culto e Adoração*, São Paulo, IAE, 1984, pág. 15
- ¹¹ E. G. White, *Profetas e Reis*, Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1981, pág. 45.
- ¹² _____. *Desejado de Todas as Nações*, Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1978, pág. 611
- ¹³ _____. *Atos dos Apóstolos*, Santo André, Casa Publicadora Brasileira, 1976, pág.39-40
- ¹⁴ _____. *Idem*, pág.281-283
- ¹⁵ Fernando Chaij, *A Vitória da Igreja na Crise Final*, Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1979, pág.89
- ¹⁶ Roberto Rabelo, *"Glossolalia, A verdade sobre as Línguas Estranhas"*, Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1976, pág. 12, março.

Bibliografia

- Apolinário, Pedro. "Glossalália ou Dom de Línguas" Revista Adventista, (Maio 1982), pp. 39-41.
- _____. "Glossalália ou Dom de Línguas" Revista Adventista, (Junho 1982), pp. 35-37.
- Bíblia Sagrada. Revista e Atualizada, São Paulo, Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.
- Bíblia Sagrada. Contemporânea, Deerfield, Florida, Editora Vida, 1995.
- Bíblia Sagrada. Linguagem de Hoje, São Paulo, Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.
- Chaij, Fernando. "A Vitória da Igreja na Crise Final" André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1979.
- Dederen, Raul. "Pentecostimo Católico- Que é e para onde vai?" Revista Ministério Adventista (Setembro/Outubro 1974), pp.12-15.
- Endrueit, Wilson H. "Um Estudo Exegético e Teológico de Suas Principais Características" FAT. 1977
- Froom, LeRoy Edwin, "A Vinda do Consolador" Tatuí, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1988.
- Gonzales, Lourenço. "Assim Diz o Senhor" Rio de Janeiro, Edição do autor.
- Gromacki, Robert Glenn. "Movimento Moderno de Línguas" Rio de Janeiro, JUERP, 1972.
- Pires, O .J." "Classes Bíblicas" Manual para Instrutores, edição USB.
- Sarli, Joel. "Celebracionismo - Pentecostimo- Adoração"
- Silva, Horne P. "Culto e Adoração" São Paulo, 1984.
- Nisto cremos. Tatuí, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1989.
- Rabello, Roberto. "Glossolália A Verdade sobre as Línguas Estranhas". Revista Atalaia, (Março 1976).pp.11-18.
- Zurcher, Jean. "Movimento Carismático" Revista Ministério Adventista, (Março, Abril 1975). pp.12-14.
- _____. "Movimento Carismático II" Revista Ministério Adventista, (Maio, Junho 1975). pp.11-12.
- _____. "O Dom de Línguas Segundo a Bíblia" Revista Ministério Adventista (Setembro Outubro, 1977). Pp.20-22.
- _____. "O Dom de Línguas Segundo a Bíblia" Revista Ministério Adventista (outubro/Novembro 1977), pp.17-20.
- White, Ellen G, "Atos dos Apóstolos" Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira, 1976.
- _____. "Mensagens Escolhidas" Santo André, São Paulo, Casa Publicadora Brasileira. 2 volumes.

Um dos temas mais atuais respondido de maneira simples e direta é o que você vai encontrar neste estudo sobre o Dom de Línguas, resultado dos Seminários para Obreiros Voluntários apresentados pelo Pr. Emmanuel Oliveira Guimarães.

Algumas questões que são respondidas:

- Para que receber os dons do Espírito Santo?
- Quais as condições ideais para o recebimento dos dons?
- Todos que recebem o Espírito Santo, falam línguas?
- Dons do Espírito, antes, logo após ou bem depois do batismo nas águas?
- Por que tantas línguas na terra?
- Adoração precisa de barulho?
- O que é o dom de Línguas no Novo Testamento?
- O que podem ser as modernas manifestações?

Além de muitos outros detalhes que envolvem este tema.